

IN MEMORIAM - General “Comando” António da Silva Osório Soares Carneiro (1928-2014)

General
José Luiz Pinto Ramalho



IN MEMORIAM

General “Comando” António da Silva Osório Soares Carneiro

(1928-2014)



O General António da Silva Osório Soares Carneiro nasceu em 25 de janeiro de 1928, na freguesia de Custóias, concelho de Matosinhos, no Porto. Foi incorporado, como voluntário, em 29 de agosto de 1947, na então, Escola do Exército, onde frequentou, com grande empenho, o Curso da Arma de Infantaria, terminando em 1949 e seguindo para Mafra, como Aspirante a Oficial para a Arma de Infantaria, no ano seguinte.

Revista Militar N.º 2545/2546 - Fevereiro/Março de 2014, pp 125 - 126.

:: Neste pdf - página 1 de 3 ::

Em 17 de outubro de 1953, marchou para Angola, numa comissão voluntária, com o posto de Tenente.

Com a promoção a Capitão, em 1 de dezembro de 1955, voltou a ser mobilizado para Angola, tendo sido colocado no Batalhão de Caçadores 5, para formar a 1ª. Companhia de Caçadores Especiais, tendo avançado para Cabinda onde, fruto da sua ação de comando e resultados alcançados, seria condecorado com a Medalha de Serviços Distintos com Palma, grau Prata.

Em outubro de 1966, iniciou nova comissão em Angola, como 2º. Comandante do Centro de Instrução de Comandos, frequentando, em paralelo, o 6º. Curso de Comandos, sendo-lhe averbada a especialidade em 22 de fevereiro de 1967; já como Major, atuaria no Leste daquela Província Ultramarina com duas Companhias de Comandos. Ainda em Angola, deve ser referido o seu desempenho, entre 1968 e 1972, como Governador da Lunda e depois, como Secretário-Geral do Estado de Angola. É nesta situação que, após o 25 de abril de 1974 e na sequência da exoneração de Governador, passa a desempenhar as funções de Encarregado do Governo, até junho de 1974, nesta data com o posto de Tenente-coronel. Após o regresso ao Continente, é colocado na Academia Militar como Comandante o Corpo de Alunos, sendo promovido a Coronel, por escolha, em 14 de setembro de 1974. Como Coronel, comandou o Regimento de Infantaria de Abrantes. Promovido para o Corpo de Generais, em 28 de junho de 1978, desempenhou as funções de Diretor do Departamento de Instrução do Estado-Maior do Exército, como Brigadeiro, Juiz Vogal do Supremo Tribunal Militar, como Tenente-general e, como General, as funções de Vice-Chefe do EMGFA e Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, de 29 de março de 1989 a 24 de janeiro de 1994.

Durante a sua carreira militar, desempenhou funções civis em Timor, como Chefe de Gabinete do Governador daquele território, de 7 de junho de 1963 a 22 de março de 1966, e, em Angola, como Governador do Distrito de Lunda, de 19 de novembro de 1968 a 2 de dezembro de 1972, Secretário-Geral do Estado de Angola, de 3 de dezembro de 1972 a 26 de abril de 1974, e Encarregado do Governo-Geral, de 26 de abril de 1974 a 25 de junho de 1974.

No domínio civil, destaca-se a sua candidatura ao cargo de Presidente da República, nas eleições de 1980.

A sua carreira militar fica também estreitamente ligada à criação e afirmação das tropas Comando, como instrumento operacional incontornável do Exército. Em 8 de março de 1955, colocado no Regimento de Infantaria de Nova Lisboa, instruiu e comandou um Pelotão de Comandos, com vista à participação nas Manobras Luso-Belgas, realizadas no Baixo-Congo, tendo sido louvado pelo General Comandante da Região Militar de Angola, pela “honrosa participação nas referidas manobras, sendo o único Pelotão que cumpriu a missão imposta no tema dos exercícios”; comandou o Centro de Instrução de Comandos em Angola e, no âmbito associativo da Associação de Comandos, foi seu Presidente da Assembleia Geral, de 8 de fevereiro de 1976 a 21 de março de 1989, Membro Vitalício do Conselho Superior até 2014 e, em 1989, foi-lhe atribuída a mais alta condecoração

associativa, a “Adaga Comando”.

Na sua folha de serviço constam diversos louvores, sendo dois concedidos pelo Ministro do Exército e doze por Oficiais Generais.

Foram-lhe atribuídas as seguintes condecorações:

- Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito;
- Ordem Militar de Avis;
- Comendador da Ordem do Império;
- Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil;
- Grande-Oficial da Ordem Nacional do Mérito do Brasil;
- Grã-Cruz da Ordem do Mérito da Segurança Social da Coreia do Sul;
- Medalha de Serviços Distintos com Palma, grau Prata (2);
- Medalha de Mérito Militar, 1ª e 3ª Classe;
- Medalha de Comportamento Exemplar, grau Ouro;
- Medalhas Comemorativas das Expedições ao Norte de Angola e das Campanhas de África.

Era Sócio Efetivo da Revista Militar, desde 17 de dezembro de 1979, tendo sempre desenvolvido uma participação ativa em prol da mesma.

A Direção da Revista Militar, em seu nome e dos seus associados e assinantes presta uma homenagem à figura ímpar de militar e de cidadão do General “Comando” António da Silva Osório Soares Carneiro e apresenta à Ex.ª Família enlutada, sentidas condolências.

General “Comando” José Luiz Pinto Ramalho

Presidente da Direção da Revista Militar